

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

N.º 1366



Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões

Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

A OBRA DA CÂMARA MUNICIPAL EM PROL DO PROGRESSO DO NOSSO CONCELHO

Decorridos pouco mais de 18 meses, após a sua posse, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, a que preside o nosso querido amigo sr. José Simões de Abreu, dá-nos conta da sua administração.

Da leitura do ponto da situação que nos foi remetido por aquela Edilidade, com o pedido de publicação, vê-se como já é de vulto a obra realizada, em curso e projectada, e que bem patenteia o trabalho, o esforço, o dinamismo que a Edilidade vem desenvolvendo em prol dos interesses de todo o concelho.

Por isso, aqui prestamos as nossas homenagens, mais sinceras, ao conjunto dos cinco figueiroenses que constituem aquele Corpo Administrativo, ao mesmo tempo que transcrevemos aquele:

Ponto da Situação

Decorrido um ano e meio de administração municipal, a Câmara entende ter chegado o momento oportuno para fazer o «Ponto da Situação» sobre o que foi a sua actividade durante o espaço de tempo referido.

Começamos por esclarecer que a Câmara é formada por elementos dos Partidos

independente que possa fazer o que muito bem quisier e entender, visto que terá que prestar contas à Assembleia Municipal, que o mesmo é dizer ao Povo do Concelho.



José Simões de Abreu

com mais implantação no Concelho — PSD, CDS e PS, elementos que foram eleitos pela grande maioria do eleitorado, 4167 votos a favor e somente 71 votos contra.

Logo portanto, os elementos que compõem a Câmara ocupam o cargo por direito próprio o que ninguém pode contestar.

Mas além da Câmara, que é um órgão executivo, o Concelho tem a sua Assembleia Municipal composta, também, por elementos dos Partidos, atrás referidos, membros que foram igualmente eleitos pela esmagadora maioria dos eleitores do Concelho, 4048 votos a favor e apenas 149 contra.

A Assembleia Municipal, órgão deliberativo e representante do Povo do Concelho tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara Municipal.

Logo assim, a Câmara não é um órgão



Manuel da Conceição Silva

Feito este esclarecimento e sem mais delongas passamos a descrever o que foi a actividade da Câmara ao longo dos 18 meses, já decorridos.

OBRAS INICIADAS E CONCLUÍDAS POR ESTA CÂMARA

C. M. 130 — 2.ª Fase — Da E. N. 236-1 a Aldeia da Cruz, por Ervideira e Bairrão



Manuel de Jesus Monteiro Agria

(terraplanagem e obras de arte desde o Bairrão a Aldeia da Cruz e empedramento, camada de semipenetração e revestimento na totalidade);

(Cont. na pág. n.º 4)

NO BANCO DOS RÉUS

Obra do acaso levou-me a passar pela sala de audiências da nossa Comarca no momento em que ia ser lida uma sentença relativa a um acidente de viação. Parei para assim juntar o meu respeitoso silêncio ao do restante público que ali aguardava o veredicto, com natural interesse.

Estamos convencidos que a sentença foi bem recebida, quase unanimemente, ressalvada como é lógico a posição do arguido que foi condenado. É natural.

O douto julgador, como é da praxe, não se limita à leitura austera e fria da sua decisão condenativa, antes fez tudo quanto seria possível para, em linguagem que todos compreenderam, salientar o lado humano da sentença que dentro dos limites, impostos pelo Código, lhe fora possível elaborar.

No decorrer da audiência, segundo o próprio Juiz, ficara provado que o arguido conduzia há mais de 16 anos com assinalada competência. Que no caso em julgamento, ele tinha agido com a prudência que a antiquada estrada 237, na ladeira de Alge, exige. Que fez passar a cabine do pesado semi-reboque, que conduzia, pela sua mão até onde a segurança lhe permitia. Mas por

o atrelado ao descrever a curva teve que entrar, necessariamente, 50 centímetros à sua esquerda do eixo da estrada, no momento preciso em que rodava outro veículo em sentido contrário, com o qual veio a colidir, originando graves consequências, era forçoso condenar o transgressor por manobra perigosa e consequente apreensão da carta de condução.

O transgressor (recuso-me a chamar-lhe réu), assim condenado em 170 dias de prisão (cúmulo jurídico) remíveis a 40\$00, e substituição da apreensão da carta por caução de 3000\$00, por um ano, revelando-se ainda aqui o lato sentido humano da sentença, no seu alcance social.

Como acima dizemos, a sentença foi bem recebida, com as reservas que anotamos.

Nós, observador independente, que não temos o prazer de conhecer aquele trabalhador de Sarzedas, que ali se demonstrou ser honesto e hábil motorista, enquanto descíamos as escadas daquela casa grande, cogitávamos para connosco e a nosso modo, como seria bom se em vez daquele homem, fosse possível mandar sentar, ali, naquele banco para prestarem contas à Justiça todos os responsáveis deste País que através dos tempos têm legalizado a circulação de viaturas que não cabem nas estradas que não são capazes de reconstruir, apesar de para elas cobrarem os impostos mais elevados da Europa, e não sei se do mundo.

Julho de 1978

Fernando Pires

Prevenção Rodoviária

A Prevenção Rodoviária Portuguesa recorda que, se tem sede, páre o veículo num local fresco e onde possa tomar uma bebida sem álcool, que não afectará a sua capacidade de reacção.

A Regeneração

Com o presente número, inicia este jornal mais um ano na sua publicação.

Completo assim a «Regeneração» 52 anos.

Não obstante, as conhecidas e inúmeras dificuldades, com que vem lutando a Imprensa Regional, vamos diligenciar no sentido de levar mais este novo ano a final.

Apresentando, desde já, aos nossos estimados assinantes e amigos as maiores desculpas por todas as deficiências que forem surgindo na publicação apresentamos, também, neste limiar de novo ano, os nossos melhores cumprimentos e sinceros agradecimentos pelo apoio que nos têm dispensado.

Homenagem da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia ao dr. Jorge Godinho Ferreira

Tivemos conhecimento de que o nosso conterrâneo e amigo, dr. Jorge Godinho Ferreira, tinha sido homenageado pela Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, ao deixar o cargo de Secretário-Geral daquela importante sociedade científica.

Como habitualmente, não gostando de falar acerca dos seus êxitos, o dr. Godinho Ferreira confirmou-nos aquela informação, esclarecendo-nos de que o plenário da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia lhe havia conferido por unanimidade, aclamação e com manifestações de apreço, o título de seu Sócio Honorário, no final do XXII Congresso realizado em Abril último.

O dr. Godinho Ferreira que durante 4 anos exerceu com brilho o difícil cargo de Secretário Geral da S. P. O., instituição que reúne e repre-



senta todos os oftalmologistas portugueses, conseguiu, no exercício do seu cargo, levar a efeito notáveis realizações associativas que o impuseram à admiração dos seus colegas, confirmando as múltiplas qualidades que por todos lhe são reconhecidas.

O dr. Godinho Ferreira e sua esposa estiveram há pouco entre nós, regressados de uma demorada viagem ao Extremo Oriente, por ocasião do XXII Congresso Mundial de Oftalmologia, realizado no Japão. O nosso conterrâneo resumiu em poucas palavras o avanço tecnológico desse extraordinário país, dizendo que tinham conseguido introduzir computadores no seu dia a dia, nada tendo perdido das suas milenárias tradições, delicadeza do trato e sorridente amabilidade.

Tendo visitado a Malásia, Singapura, Hong-Kong, Macau, Bang Kook, Nepal, Índia e Goa, foi vivamente impressionado por esta última cidade.

Goa conserva intactas e possivelmente ainda mais valorizadas actualmente, todos os seus inúmeros monumentos, testemunhas históricas do glorioso passado dos Portugueses pelo Mundo.

Afirma o nosso conterrâneo que é necessário que se divulgue o facto de que a União Indiana, sem que as nossas autoridades tivessem sugerido, sequer, contrapar-

tidas culturais, conserva com extraordinário carinho todas as estátuas, as velhas catedrais e inclusivé os nomes portugueses das ruas de Goa.

Camões e Afonso de Albuquerque ali continuam na grandiosidade do mármore. Foi com emoção que o nosso amigo ouviu falar correntemente o português, leu o «Heraldo de Goa» e sentiu a simpatia e ternura com que a população goesa os rodeou. Ali se encontram, também, reunidos, cuidadosamente, num magnífico museu, os retratos de todos os Vice-Reis da Índia, desde D. João de Castro a Vassalo e Silva, de Carmona, Craveiro Lopes, Salazar e Américo Tomás, retratados pelos nossos melhores pintores.

Há necessidade urgente de que as Agências de Viagem incluam Goa nos diversos itinerários das deslocações que ultimamente se realizam ao Extremo Oriente.

Os goeses estão anciosos por esse contacto e Goa bem o merece, pois é um pedaço da nossa paisagem — um Minho com palmeiras — encastada na imensidão do sub-continente indiano.

«A Regeneração» congratula-se com os êxitos do nosso ilustre amigo e conterrâneo dr. Jorge Godinho Ferreira, associando-se às justas homenagens de que tem sido alvo.

Pagamento de assinaturas

Satisfizeram o pagamento das suas assinaturas com larga margem de adiantamento os nossos prezados assinantes, senhores:

José Maria Silveiro, Joaquim Pereira Marques, José Gonçalves de Jesus, José do Carmo Morais, José Guerreiro Machado, de Figueiró dos Vinhos, João Rodrigues Paiva, Bairradas, Eduardo Dias Caetano, Aldeia Fundeira-Bairradas, António Paiva Nunes Farinha, Barreiro, António das Dores Graça, Lavandeira, Gervásio da Conceição Luís, Figueiró, José Francisco, Castanheira de Figueiró, Lopes e Serra, Lda. (Padaria) Almofala de Baixo, Viúva do saudoso Tenente Manuel Simões Rosa, por intermédio do sr. José Conceição Mendes, comerciante local, Joaquim Correia Neves, Castanheira de Pêra, Artur da Silva Tomás e João Simões Pereira, Lisboa, Orlando Godinho Costa, Setúbal, Dr. Carlos Baptista, Lousã.

VENDE-SE

Propriedade próxima da vila, servida por estrada alcatroada. Tratar com Manuel Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos.

MORADIA

Vende-se em Sazedas de S. Pedro, junto ao Adro da Capela. Trata Marcolino Carvalho no local, só aos Domingos.

A Câmara Municipal e obras a realizar

Por administração directa vai ser executada, dentro em breve a obra da Estrada da Castanheira de Figueiró, a qual está orçada na quantia 1 240 000\$00.

Mais.

A Câmara vai levar à praça as seguintes obras:

No próximo dia 12 do corrente

— O Cemitério das Bairradas, c/ base de licitação de 2 421 843\$00

No dia 10 de Outubro próximo

— A Estrada da Coelheira, com base de licitação de 6 031 889\$00;

— A Estrada do Cercal, por Abrunheira, com base de licitação de 9 071 446\$00;

— A Estrada do Vale do Prado, por Avelais, com a base de licitação de 5 835 872\$80;

— O ramal de Avelais a Brejo de Cá, com base de licitação de 1 182 273\$50.

O ESCONDIDINHO DE O CAFÉ-BAR RESTAURANTE QUE FALTAVA EM FIGUEIRÓ



ALMOCE, LANCHE E JANTE NO ESCONDIDINHO ONDE, DURANTE TODA A SEMANA, ENCONTRARÁ AS MAIS VARIADAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS

SALÃO DE BILHARES/CERVEJARIA
O ESCONDIDINHO

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A FONTE DAS FREIRAS

MANUEL CONCEIÇÃO RELVAS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L. da

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

MAIS DE 100 AGÊNCIAS EM PORTUGAL

FAÇA A TRANSFERÊNCIA DAS SUAS ECONOMIAS PARA PORTUGAL

CONTAS ESPECIAIS
PARA TRABALHADORES
PORTUGUESES
NO ESTRANGEIRO

No estrangeiro informe-se junto dos serviços do BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, e dos Bancos seus correspondentes

Consulte-nos!
Estamos onde você está!

MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRO DOS VINHOS

A TENDINHA

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFÉ, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRO DOS VINHOS

FERNANDO MANATA**ADVOGADO**

Telefs. 42234 e 42521

FIGUEIRO DSO VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA MIGUÉIS

Antiga e conceituada agência encarrega-se de funerais e transladações em todo o país e de ou para o estrangeiro, possuindo completo sortido de artigos religiosos

Telefones 63 75 67 e 64 18 35

Calçada da Boa Hora n.ºs 216 - 218

LISBOA

FERNANDO DE JESUS GODINHO, figueiroense natural do vizinho lugar de Castanheira, gerente da referida firma, garante, além de modicidade de preços e capacidade modelar do estabelecimento, prontidão e honestidade na execução dos serviços.

Telefone na residência: 64 07 17

para igualmente atender os seus prezados Clientes

A Obra da Câmara Municipal em prol do progresso do nosso Concelho

(Cont. da pág. n.º 4)

ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO (ESCLARECIMENTO)

Está prevista a cobertura total do Concelho para ser concluída no ano em curso. No ano transacto foi inaugurada a electrificação da zona norte da freguesia de Aguda e no corrente a zona do Fontão Fundeiro da freguesia de Campêlo. Nesta altura já



Manuel Simões Telhada

se encontra concluída a electrificação da zona norte da freguesia de Campêlo e já foram iniciados os trabalhos que abrangem a zona sul da freguesia de Arega, com o que se concluirá a electrificação total do Concelho.

RESUMO DAS DESPESAS PRINCIPAIS*Investimentos nos meios ruarais:*

- Na construção das vias municipais 19 270 contos;
- Na construção de acessos e arruamentos 3 180 contos;
- Na reparação de vias municipais 305 contos;
- Em reparações diversas 295 contos;
- Em subsídios distribuídos pelas Juntas de Freguesia 765 contos;
- Total 23 815 contos.

Como seria bela a Felicidade

A felicidade consiste na alegria alheia, generosamente marcada por um acto nosso, sentindo-nos felizes, com uma grande paz interior e cheia de esperança em nós próprios, em tudo que nos rodeia. Assim esqueceremos mais as tristezas tentando dar as mãos uns aos outros, seremos menos egoístas, mais humanos, enfim, melhores. Que bom seria se assim pensássemos sempre e em cada momento da nossa vida!...

Acho desonesto ser-se feliz sozinho. Há muitos caminhos diferentes.

Há quem seja feliz sem coisa alguma e infeliz possuindo tudo.

A felicidade não consiste no dinheiro, nas propriedades ou nas riquezas acumuladas, mas na satisfação de ter alcançado o objectivo a que se propôs na vida e ainda mais encontra-se, também no amor, alegria, paz, bondade, honestidade feita de ternura, trabalho e de razão; assim não faltaria o domínio próprio.

Devemos reconhecê-la na passagem, amá-la devotamente, cultivá-la como

Investimentos na Vila de Figueiró dos Vinhos:

- Na Rua do Areal 1 100 contos;
- No edifício dos Paços do Concelho 700 contos;
- No Bar do Jardim 164 contos;
- No Parque de Recolha de Viaturas 324 contos;
- Total 2 288 contos.

CONCLUSÕES:

- a) — Parece desnecessário fazer quaisquer comentários pois entendemos que a exposição que apresentamos é suficientemente esclarecedora para que cada um faça as suas deduções;
- b) — Não obstante, chamamos a melhor atenção para a diferença existente entre os investimentos efectuados nos meios rurais e na Vila;
- c) — Neste documento, a Câmara limita-se a abordar os problemas principais;
- d) — Todo o Figueiroense que tiver dúvidas sobre qualquer assunto e desejar ser devidamente esclarecido, poderá examinar os documentos respectivos na Secretaria da Câmara;
- e) — Se mais não se fez, foi porque o Governo não nos deu meios para tal;
- f) — Finalmente, pomos à disposição de todos os Figueiroenses — e não só — o julgamento honesto do que foi a actividade desenvolvida pela Câmara, ao longo dos 18 meses decorridos.

Fig. dos Vinhos, 1 de Julho de 1978.

A CÂMARA MUNICIPAL

José Simões de Abreu,
Manuel da Conceição Silva,
Manuel de Jesus Monteiro Agria,
Manuel dos Santos Lopes,
Manuel Simões Telhada.

VENDE-SE

Propriedade bem localizada ao cimo da vila, 6.200m², pequena habitação, olival, pinhal e eucaliptos.

Trata JOÃO F. MENDES
Alameda das Linhas Torres,
258-4.º A — Lisboa-5.

VENDE-SE

Propriedades pertencentes a Herdeiros de JOSÉ HENRIQUES, do lugar de Chavelho.

Tratar com o Sr. Manuel Clemente Baptista, Figueiró dos Vinhos.

Cerâmica Estrela do Pontão, Lda.

FABRICA DE:

TELHAS, TIJOLOS, PRÉ-ESFORÇADO, BLOCOS E ABOBADILHA

Organizações de Mário Furtado

(GABINETE TÈC. PARA ESTUDOS E CÁLCULOS)

*Em qualidade e preço não tememos concorrência.**Grandes descontos para Revendedores e Construtores*

Telef. 036-32249

PONTÃO - AVELAR

A OBRA DA CÂMARA MUNICIPAL EM PROL DO PROGRESSO DO NOSSO CONCELHO

(Cont. da pág. n.º 1)

E. M. 521 — 4.ª Fase — Da E. N. 236-1 a Campêlo, por Vilas de Pedro e Fontão Fundeiro (camada de semipenetração do Km. 9200 a Campêlo e revestimento na totalidade);

RAMAL — Em Casal de S. Simão (calçadas); Em Ferrarias de S. João (calçadas); Em Chimpeles (calçadas); Em Braçais (calçadas); Em Arega (calçadas); Em Vilas de Pedro (calçadas);

DIVERSAS — Construção de um Bar no jardim;

Construção de um Parque para recolha de viaturas;

Reparação do edifício dos Paços do Concelho;

Construção de um Reservatório com capacidade para 20 000 litros, no lugar de Coelhoira;

Construção de um Reservatório com capacidade para 16 000 litros, no lugar de Lomba da Casa;

Construção de dois Fontenários no lugar de Lomba da Casa;

Construção de um Fontenário no lugar de Moninhos Fundeiros;

Reforço de abastecimento de água ao lugar de Coelhoira.

OBRAS INICIADAS POR ESTA CÂMARA E QUE PROSEGUEM

E. M. 525 — 2.ª Fase — Das Fragas de S. Simão à Aguda, por Fato (empedramento e camada de semipenetração);



Manuel dos Santos Lopes

E. M. 525 — 3.ª Fase — Das Fragas de S. Simão à E. N. 237 (terraplanagem e empedramento);

C. M. 1139 — 2.ª Fase — Da Lavandeira ao Limite do Concelho, por Várzea Redonda (terraplanagem, obras de arte e empedramento);

C. M. 1142 — 3.ª Fase — De Enchecas a Foz de Alge, por Casal de Alge (terraplanagem desde a Ponte até ao lugar de Foz de Alge e empedramento na totalidade);

C. M. 1146 — 3.ª Fase — Da Ribeira do Brás a Vale Bom (terraplanagem e obras de arte);

ACESSOS E ARRUAMENTOS — Em Marvila (terraplanagem, empedramento e calçadas);

Em Aguda (calçadas);
Em Aldeia Cimeira (escavações para início das calçadas);

DIVERSAS — Construção de um Largo no Jardim;

Construção de um Reservatório, com capacidade para 20 000 litros, no lugar de Moninhos Cimeiros;

Construção de um Reservatório, com capacidade para 20 000 litros, no lugar de Moninhos Fundeiros;

Construção da Rua do Areal ao Mata-douro;

Construção do Palácio da Justiça;

Construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários.

OBRAS INICIADAS NO MANDATO DE CÂMARAS ANTERIORES E QUE PROSEGUEM

C. M. 1139 — 1.ª Fase — De Figueiró dos Vinhos à Lavandeira (camada de semipenetração e construção de um muro de suporte junto à ponte da Lavandeira);

C. M. 1143 — Da E. N. 237 à E. N. 237, por Corisco (regulação e revestimento) — Fase única;

CEMITÉRIO DA VILA — (aguarda conclusão).

OBRAS INICIADAS PELA COMISSÃO ADMINISTRATIVA E QUE PROSEGUEM

C. M. 1146 — 2.ª Fase — Aguarda conclusão.

NOTA: Entre parêntesis indicam-se os trabalhos efectuados.

AQUISIÇÕES EFECTUADAS POR ESTA CÂMARA

Um terreno com a área de 41 960 m², para expansão urbana;

Uma camioneta «Mercedes Benz» com basculas;

Um tractor com carregador frontal e reboque;

Um carro para recolha do lixo (que falta entregar).

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS POR ESTA CÂMARA EM 1977

Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos	230 000\$00
Junta de Freguesia de Aguda	185 000\$00
Junta de Freguesia de Arega	180 000\$00
Junta de Freguesia de Campêlo	170 000\$00
Comissão Municipal de Turismo	180 000\$00
Corporação de Bombeiros Volunt. de Fig. dos Vinhos	20 000 \$00
Filarmónica Figueirense	6 000\$00
Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos	6 000\$00
Conferência de S. Vicente de Paulo	1 500\$00
Comissão de Festas do «Feriado Municipal»	10 000\$00
Comissão de Festas do «25 de Abril»	4 460\$00
Colónia Balnear	2 500\$00
Casa da Criança	2 500\$00
Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos	10 000\$00
Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos	20 000\$00
Cantina Escolar de Aguda	5 000\$00
Cantina Escolar de Arega	5 000\$00
Cantina Escolar de Campêlo	15 000\$00
Total	1 052 960\$00

OBRAS PROPOSTAS PELA CÂMARA PARA 1978

11 Caminhos Municipais, cujos orçamentos ascendem a mais de 54 000 contos;

16 obras de acessos e arruamentos para diversos lugares que importarão em mais de 20 000 contos;

8 obras de abastecimento e reforço de abastecimento de água, cujos orçamentos ultrapassam os 23 000 contos;

1 cemitério nas Bairradas que custará mais de 2000 contos.

(Cont. na pág. n.º 3)

De Castanheira de Pêra

FUTEBOL

Castanheira de Pêra esteve representada pelo Grupo de Futebol da Sport Lisboa e Castanheira de Pêra, na Zona A, do Distrital da 2.ª Divisão, de Leiria, tendo terminado o campeonato numa esplêndida situação, ou seja no segundo lugar. Com mais um tudo-nadinho de sorte, e teríamos visto Castanheira de Pêra no lugar cimeiro da classificação. Coube-lhe mui justamente o 2.º lugar, ficando em primeiro o Boavista, ambos com igual pontuação. Os restantes grupos distritais tiveram a seguinte classificação: 3.º, Chão de Couce; 4.º, Ansião; 5.º, Ranha; 6.º, Abelha; 7.º, Bidoeira; 8.º, Santa Eufémia; 9.º, Alvaiázere; 10.º, Almagreira 11.º, Moita do Boi; 12.º, Charneca e 13.º, Abiul. Há que louvar os componentes

Turnos Especiais para a Terceira Idade

Em Novembro próximo o INATEL organiza 2 Turnos Especiais dedicados aos reformados, aposentados e pensionistas.

Os Turnos terão lugar no Centro de Férias de Albufeira (1 a 14 de Novembro) e Centro de Férias de Oeiras (16 a 29 de Novembro), sendo o custo de estadia por pessoa de esc. 1690\$00.

A inscrição deverá ser feita na Delegação do INATEL, em Leiria (Pátio do Jordão, 4-2.º eq.º, Telef. 22319), de 1 a 11 de Setembro. No local indicado serão prestados todos os esclarecimentos.

D. Maria Júlia da C. Fernandes

Com 32 anos de idade, faleceu no dia 2 de Junho, findo, no Hospital de S. José, em Lisboa, D. Maria Júlia da Conceição Nunes Fernandes, natural do vizinho lugar de Carapinhal, filha de D. Maria da Conceição Santos Nunes e de António Luís Nunes, nosso prezado assinante. Deixa viúvo o sr. Deodoro Augusto Fernandes e uma filha de 4 anos de idade, Alexandra Mónica N. Fernandes, residentes em Lisboa.

Os restos mortais da inditosa senhora foram trasladados, no dia 4, para o cemitério da nossa vila, onde ficou sepultada em coval de seus avós, tendo o seu funeral reunido grande número de pessoas, em homenagem àquela que foi estremosa esposa e mãe.

A *Regeneração* apresenta sentidas condolências à família enlutada.

A REGERAÇÃO

Em virtude das férias do pessoal da tipografia, não foi possível fazer a publicação do nosso jornal no mês de Agosto, pelo que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

do Grupo de Castanheira de Pêra pelo seu desportivismo desenvolvido durante todo o campeonato distrital, honrando o seu nome e o de Castanheira de Pêra. Certamente que na próxima época, com o mesmo brilho e entendimento voltarão procurar melhor lugar ou, pelo menos igual ao deste ano.

Filarmónica Castanheirense

Sob a regência do senhor Asdrúbal Ferreira Santos, a quase centenária Filarmónica Castanheirense, fundada pelo grande industrial, que foi o Visconde de Castanheira de Pêra, voltou à sua actividade normal e já diversas vezes apareceu em público com real agrado.

O actual regente, embora com certas deficiências com que depara, especialmente no que diz respeito a instrumental, tem manifestado o firme propósito de fazer reviver a velha tradição da Filarmónica, contando para isso com a colaboração de todos os Amigos da Filarmónica, sendo de notar que a Câmara Municipal está também empenhada nesse sentido, subsidiando-a na medida do possível, e outras entidades o farão igualmente para que a Filarmónica possa manter-se e ao mesmo tempo a aula de música que vem mantendo à disposição de todos os que queiram aprender.

Presentemente a frequentar a Escola há 34 aprendizes, notando-se que o sexo feminino tem uma boa percentagem de alunas, ou sejam 15.

A actual Direcção tem desenvolvido o maior interesse no sentido de tudo fazer para o completo rejuvenescimento da quase centenária Filarmónica Castanheirense e todos os Castanheirenses se encontram animados de boa vontade em colaborar nesse sentido, na medida do possível.

Festas Concelhias de Verão

Grande percentagem de naturais do concelho de Castanheira de Pêra, está espalhada por todo o País em ocupações mais diversas e conquanto de quando em vez venham à terra de sua naturalidade, a verdade é que a melhor oportunidade, coincidindo até com as suas férias, é por ocasião das Festas de Verão que não são apenas religiosas em honra do Padroeiro da sua Terra, mas também festas profanas com divertimentos de ordem vária, servindo para nessa altura haver o maior convívio não apenas entre familiares, mas também entre amigos e confrãneos. Começaram já as Festas deste ano, pela realização há pouco da Festa da Gestosa Cimeira, em honra de Santa Luzia e vai seguir-se no próximo dia 15, no Troviscal, festas que terão início 2 dias antes e se completam dois dias depois com programa já distribuído.

C.